

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.273 (Ano B/Verde) 5º Domingo do Tempo Comum 4 de fevereiro de 2018

ANO NACIONAL DO LAICATO

JESUS CURA O SOFRIMENTO HUMANO



- Cantar o refrão "Não te perturbes..." n 36 para acendimento das velas e criar um clima de oração.

01. MOTIVAÇÃO

C. Sejam bem vindos. Nesta celebração da fé somos iluminados pela Palavra de Deus. Assim nos colocamos a serviço dos que mais

sofrem. O mal e o pecado são realidades humanas. Elas devem ser iluminadas na força do Evangelho. A solidariedade salvadora de Deus é a medida com que devemos amar os nossos irmãos. Devemos empreender todos os esforços possíveis na luta contra o mal e o sofrimento. Eles machucam a humanidade. Deus é a nossa força. Cantemos:

02. CANTO

Jesus estava sempre a caminhar... n° 100

03. ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

D. Nossa união como irmãos e irmãs deve ser sinal do amor de Deus. Ele nos convida a amar e servir: ***Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.***

D. A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai misericordioso e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

Todos: *Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. DEUS NOS PERDOA

D. Observando nosso coração, muitas vezes encontramos pequenas raízes do mal.

Elas nos levam à indiferença e à falta de amor. Maior, porém, é a misericórdia de Deus. Ele nos dá sempre a chance de trilhar novos caminhos de perdão e reconciliação. Confiantes, cantemos:

Por nossas fraquezas... n° 1.154

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

05. HINO DE LOUVOR

C. Reunidos pelo Espírito Santo, glorifiquemos ao Pai das misericórdias e a Jesus Cristo, o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Glória a Deus nas alturas ... n° 1.163

06. ORAÇÃO

D. Velai, ó Deus, sobre a vossa família, com incansável amor; e, como só confiamos na vossa graça, guardai-nos sob a vossa proteção. Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

07. DEUS NOS FALA

PRIMEIRA LEITURA: Jó 7, 1-4.6-7

L.1 Leitura do Livro de Jó.

SALMO RESPONSORIAL: 146(147)

Refrão: Louvai a Deus, porque ele é bom e conforta os corações.

SEGUNDA LEITURA:

1Cor 9, 16-19. 22-23

L.2 Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

EVANGELHO: Mc 1, 29–39

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Alegria! Vamos todos... n° 295

Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

08. PARTILHANDO A PALAVRA

Por que há no mundo tantas pessoas que sofrem? Eis a questão de fundo do livro de Jó. O sofrimento sempre foi e continua sendo motivo de angústia para os homens de todos os tempos. Quem de nós ainda não questionou os motivos de tantos acontecimentos como: injustiças, guerras, doenças, calamidades, desencantos, exploração? Quem é culpado? Por que Deus permite essas coisas?

O livro de Jó foi escrito para projetar um raio de luz sobre esse enigma. Jó é um servo de Deus, rico e feliz. É bondoso, generoso, fiel ao Senhor. De repente tomba sobre ele as maiores desgraças: perde filhos e fortuna, é golpeado por uma doença dolorosa. Até sua esposa se sente mal ao se aproximar dele. Por que Deus o colocou numa situação tão desesperadora? Tudo isso é oração em Jó. Oração composta de gritos e lágrimas. Não esqueçamos: quem grita e chora, embora não o saiba, está invocando a Deus. No Evangelho, Jesus vê essa realidade do sofrimento. Ele quer dizer: o mal existe, mas não é invencível. Pode e deve ser derrotado. É inútil atribuir a culpa a Deus ou aos homens. A atitude única é colocar-se ao lado das pessoas que sofrem e lutar contra o mal. Jesus não ensinou os discípulos a fórmula para operar milagres. Também não resolveu todos os problemas dos homens. Mas em seus gestos, fez entender que Deus não aceita as situações nas quais o homem sofre. Ele está ao lado de todos aqueles que não se conformam com a miséria humana. Com

as curas, Jesus revela que sua vinda inaugura um tempo novo no qual será eliminada toda dor. O reino do mal já começou a ser combatido e derrotado. É a hora do Reino de Deus!

Hoje, o evangelho nos apresenta Jesus diante de diversas situações da miséria humana. Começa na casa de Simão, onde a sogra dele está acamada e com febre. À tarde, são levados a Jesus muitos doentes e possuídos. No dia seguinte, Ele se afasta para rezar e em seguida vai para outros lugares onde existem pessoas precisando de ajuda. É interessante o episódio da cura da sogra de Pedro: Jesus não foge, pelo contrário, se aproxima. É assim que agimos? Como nos relacionamos com o sofrimento? Ele a segura pela mão e a levanta; a missão do cristão hoje é aproximar-se dos que não têm força. A mulher curada começa a servir Cristo e os irmãos. Isso é de grande significado. Quem foi curado e fez a experiência da libertação, deve agora ajudar a comunidade.

A oração é o grande segredo de Jesus. Ele ia sempre à sinagoga, rezava em comunidade. Rezava também na solidão da montanha e no silêncio da noite. Era sua oração pessoal. A verdadeira oração não é a fuga da dor, dos problemas da vida. Não é súplica de milagres simplesmente. É um encontro com Deus que nos permite enxergar o ser humano com seus limites e dramas.

Jesus exige que cada um se comprometa na missão de libertação que foi iniciada. Ele não toma o lugar da pessoa, mas conduz e acompanha com sua presença. Ele nos convida a ser sempre Igreja em saída. A que vai ao encontro de toda realidade humana que precisa da luz do Evangelho da vida, do perdão e da misericórdia.

09. PROFISSÃO DE FÉ

D. O Senhor nos convida a participar da sua própria missão. Como comunidade queremos renovar nossa disposição e comprometimento com o Reino de Deus: *Creio em Deus...*

10. PRECES DA COMUNIDADE

D. Elevemos nossas preces a Deus Pai, que deseja que todos os seres humanos se salvem e participem do seu amor. A cada pedido, digamos: *Ajudai-nos, Senhor, com vossa força.*

L. Pela santa Igreja de Deus, para que o Senhor a proteja e sustente. Rezemos ao Senhor.

L.1 Pelos povos do mundo, para que Deus os conserve em concórdia e paz. Rezemos ao Senhor.

L.2 Pelas diferentes confissões cristãs, para que se unam em torno de ações de bondade em favor dos menos favorecidos. Rezemos ao Senhor.

L.1 Pelos que padecem dificuldades, para que sejam confortados por Deus e pelos irmãos. Rezemos ao Senhor.

L.2 Por nossa comunidade, para que o Senhor nos aceite como oferenda agradável. Rezemos ao Senhor.

L.1 Pelos que trabalham na área da saúde, para que ajam como instrumentos do amor e da misericórdia de Deus. Rezemos ao Senhor.

D. Deus, nosso refúgio e força, fonte de compaixão. Atendei as preces da vossa Igreja para alcançarmos com segurança o que pedimos com fé. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

11. APRESENTAÇÃO DOS DONS

D. Apresentemos a Deus nossa oferta e o dízi-mo sincero. Manifestemos nossa gratidão e compromisso com a ação evangelizadora

da Igreja.

Trabalho de um operário... n° 470

12. PAI NOSSO

D. A oração do Pai nosso nos compromete no amor solidário, gratuito, fraterno. Rezemos, com Jesus: ***Pai-nosso...***

13. ABRAÇO DA PAZ

D. A paz é também cura, é reconciliação, é abertura do coração para o irmão. Saudemo-nos, desejando a paz.

Paz, paz, paz eu te desejo a paz... n° 549

14. ORAÇÃO

D. Ó Deus, vós quisestes que participássemos desta celebração. Fazei-nos viver de tal modo unidos em Cristo, que tenhamos a alegria de produzir muitos frutos para a salvação do mundo. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

15. AVISOS

- Próximo Domingo haverá bênção para o enfermo. A comunidade organize a participação destes irmãos na celebração

- O Retiro de Carnaval "ALEGRAI-VOS 2018" acontecerá em Ecoporanga. Será de 10 a 13 de fevereiro. Procure o Grupo de Oração da Renovação Carismática em sua Paróquia para receber mais informações. Faça sua inscrição e participe conosco!

- Retiro Inaciano promovido pelas Irmãs do Cenáculo. Local: Centro Diocesano (CEDI) em São Mateus. Aberto a todos acima de 18 anos. Informações no

Escritório Paroquial ou no Secretariado de Pastoral: (27) 3763-1177 / 9.9988-0662 / dsm.secretariado@gmail.com.

16. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. *(ao mesmo tempo que é feito o sinal da cruz, o dirigente diz:)* O Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia, Pai e Filho e Espírito Santo, nos abençoe e nos guarde.

T. *Amém.*

D. Solidários com o sofrimento do irmão ou irmã, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. *Graças a Deus.*

(Obs.: na sacristia, o dirigente diz voltado para o crucifixo com toda a equipe reunida:)

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

17. CANTO

Nós somos o povo... n° 719

Leituras para a Semana

2ª 1Rs 8, 1-7.9-13 / Sl 131(132) / Mc 6, 53-56

3ª 1Rs 8, 22-23.27-30 / Sl 83(84) / Mc 7, 1-13

4ª 1Rs 10, 1-10 / Sl 36(37) / Mc 7, 14-23

5ª 1Rs 11, 4-13 / Sl 105(106) / Mc 7, 24-30

6ª 1Rs 11, 29-32; 12, 19 / Sl 80(81) / Mc 7, 31-37

Sáb.: 1Rs 12, 26-32; 13, 33-34 / Sl 105(106) / Mc 8, 1-10

Secretariado Diocesano de Pastoral Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177
Fax 3763.3104 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com / Site: www.diocesedesaomateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br